

ANÁLISE QUANTITATIVA DOS GOLS REALIZADOS DURANTE A COPA DO MUNDO DE 2014 EM RELAÇÃO A POSIÇÃO DO JOGADOR (DEFENSOR, MEIO-CAMPISTA E ATACANTE)José Henrique Fratoni Ferreira de Araújo¹
Antonio Coppi Navarro¹**RESUMO**

Grande responsabilidade se atribui ao Atacante para a realização do gol, mas será que ele é quem mais realiza este feito? O objetivo deste estudo é responder essa pergunta com uma análise de qual posição do atleta (Defensor, Meio-Campista ou Atacante) realiza o maior número de gols. Com base em uma pesquisa do tipo descritiva, foram analisados os 192 gols feitos durante 64 jogos entre as 32 seleções masculinas a nível profissional da Copa do Mundo de Futebol em 2014, realizada no Brasil. Constatamos que a maioria dos gols durante todo o campeonato foram realizados pelos atacantes com um percentual de 57,81%, contra 30,72% de Meio-Campistas e 11,45% de Defensores. De acordo com os resultados, os atacantes tiveram grande predomínio na realização dos gols na Copa do Mundo de 2014, onde na 1ª fase foram superiores e nas eliminatórias quase se igualaram com as demais posições.

Palavras-chave: Gol. Posição. Copa do Mundo. Análise.

ABSTRACT

Quantitative analysis of goals achieved during the world cup 2014 in relation to position player (defender, midfielder and forward).

Great responsibility is attributed to the Forward for achieving the goal, but is he who performs this done more? The aim of this study is to answer this question with an analysis of what position athlete (Defender, Midfield or Forward) performs the most goals. Based on a descriptive research, the 192 goals scored in 64 games between the 32 male professional levels of the World Cup in 2014 held in Brazil selections were analyzed. Also noticed that the majority of goals throughout the tournament by attackers with a percentage of 57.81% were achieved against 30.72% of midfielders and defenders did 11.45%. According to the results, the attackers had great predominance in achieving the goals in the 2014 World Cup, where the 1st phase were higher in the playoffs and were equal with the other positions.

Key words: Goal. Position. World Cup. Analysis.

E-mail:
josefratoni@hotmail.com

Endereço para correspondência:
Av. dos Caiçaras, 804 - apto. 11.
Jardim Las Palmas, Guarujá, São Paulo.
CEP: 11420-440

1-Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Estácio de Sá - Futebol e Futsal: As Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento, Brasil.

INTRODUÇÃO

Ultimamente temos presenciado o aumento nos investimentos por parte dos clubes, em contratar atletas que atuam na posição de defensor, assim como o caso recente do atleta David Luiz ao PSG da França.

Pessoas começaram a refletir que da mesma forma que tem jogadores para realizar o gol, na maioria das vezes atacantes, tem jogadores tentando impedir a realização do mesmo, e estão começando a serem mais valorizados.

Para Anderson e Sally (2013), um grande atacante é quem tem capacidade de assumir o controle do destino. Os clubes contratam atacantes talentosos por uma única razão: o gol. Os clubes pagam caro pelos atacantes, porque sabem quão valiosos são os gols, pois apenas com gols se ganham partidas e conseqüentemente se ganham pontos.

Muita responsabilidade se atribui ao atacante para a realização do gol, mas será que ele é quem mais realiza este feito?

De acordo com essa pergunta e esse trecho do livro de Chris Anderson e David Sally, surgiu o objetivo do presente estudo, que fará uma análise de qual posição do atleta (Defensor, Meio-campista ou Atacante) realiza o maior número de gols com base na última Copa do Mundo de 2014 realizada no Brasil.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa do tipo descritiva, que procurou entender a relação entre a posição do atleta em jogo (Defensor, Meio-Campista e Atacante) com o número de gols realizado por cada uma.

Foi determinado como Defensores: Goleiro, Zagueiros e Laterais; como Meio-Campistas: Volantes e Meias; e como Atacantes: Centroavantes e Pontas.

Foram analisados 192 gols realizados durante 64 jogos entre as 32 seleções masculinas a nível profissional da Copa do Mundo de Futebol em 2014, realizada no Brasil.

A análise aborda todas as fases do campeonato, contando os gols pró (a favor), incluindo os gols realizados em prorrogações, cobranças e disputas de pênaltis, excluindo os gols em contra a própria meta (no total foram 5 gols contra).

A obtenção dos dados teve início no dia 12/06/2014 com o jogo entre Brasil X Croácia, seguindo por todo o campeonato até o término com a final entre Alemanha X Argentina no dia 13/07/2014. Para a coleta de dados foi criado dois quadros no qual permitiu realizar o scout detalhado de cada seleção e de cada fase através do acompanhamento dos resultados dos jogos, sendo feito de forma manual.

RESULTADOS

Os resultados coletados estão expressos em quadros, apresentados de forma individual por seleções e de forma geral por fase do campeonato.

Quadro 1 - Quadro descritivo dos dados coletados de todas as seleções.

Resultados das seleções durante todo o Campeonato				
Seleção	Gols Defensores	Gols Meio-Campistas	Gols Atacantes	Total (100,00%)
Brasil	5 - (35,71%)	3 - (21,42%)	6 - (42,85%)	14
Croácia	0 - (0,00%)	2 - (40,00%)	3 - (60,00%)	5
México	1 - (20,00%)	2 - (40,00%)	2 - (40,00%)	5
Camarões	1 - (100,00%)	0 - (0,00%)	0 - (0,00%)	1
Espanha	0 - (0,00%)	2 - (50,00%)	2 - (50,00%)	4
Holanda	1 - (4,76%)	5 - (23,80%)	15 - (71,42%)	21
Chile	0 - (0,00%)	5 - (62,50%)	3 - (37,50%)	8
Austrália	0 - (0,00%)	1 - (33,33%)	2 - (66,66%)	3
Colômbia	1 - (8,33%)	8 - (66,66%)	3 - (25,00%)	12
Grécia	1 - (16,66%)	1 - (16,66%)	4 - (66,66%)	6

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Costa do Marfim	0 - (0,00%)	0 - (0,00%)	4 - (100%)	4
Japão	0 - (0,00%)	1 - (50,00%)	1 - (50,00%)	2
Uruguai	1 - (25,00%)	0 - (0,00%)	3 - (75,00%)	4
Costa Rica	4 - (30,76%)	0 - (0,00%)	9 - (69,23%)	13
Inglaterra	0 - (0,00%)	0 - (0,00%)	2 - (100,00%)	2
Itália	0 - (0,00%)	1 - (50,00%)	1 - (50,00%)	2
Suíça	0 - (0,00%)	5 - (71,42%)	2 - (28,57%)	7
Equador	0 (0,00%)	0 - (0,00%)	3 - (100,00%)	3
França	0 - (0,00%)	4 - (50,00%)	4 - (50,00%)	8
Honduras	0 - (0,00%)	0 - (0,00%)	1 - (100,00%)	1
Argentina	2 - (18,18%)	2 - (18,18%)	7 - (63,63%)	11
Bósnia	0 - (0,00%)	2 - (50,00%)	2 - (50,00%)	4
Irã	0 - (0,00%)	0 - (0,00%)	1 - (100,00%)	1
Nigéria	0 - (0,00%)	0 - (0,00%)	3 - (100,00%)	3
Alemanha	2 - (11,11%)	9 - (50,00%)	7 - (38,88%)	18
Portugal	0 - (0,00%)	0 - (0,00%)	3 - (100,00%)	3
Gana	0 - (0,00%)	1 - (25,00%)	3 - (75,00%)	4
EUA	1 - (20,00%)	2 - (40,00%)	2 - (40,00%)	5
Bélgica	1 - (16,66%)	2 - (33,33%)	3 - (50,00%)	6
Argélia	1 - (14,28%)	1 - (14,28%)	5 - (71,42%)	7
Rússia	0 - (0,00%)	0 - (0,00%)	2 - (100,00%)	2
Coréia do Sul	0 - (0,00%)	0 - (0,00%)	3 - (100,00%)	3
Total	22	59	111	192
%	11,45%	30,72%	57,81%	100,00%

Quadro 2 - Quadro descritivo dos dados coletados por cada fase durante todo o campeonato.

Quadro Geral por Fases				
Fase	Gols Defensores	Gols Meio-Campistas	Gols Atacantes	Total (100,00%)
1ª Fase	10 (7,57%)	36 (27,27%)	86 (65,15%)	132
Oitavas de Final	6 (20,00%)	12 (40,00%)	12 (40,00%)	30
Quartas de Final	4 (33,33%)	2 (16,66%)	6 (50,00%)	12
Semifinal	1 (7,14%)	7 (50,00%)	6 (42,85%)	14
3º e 4º Lugar	1 (33,33%)	1 (33,33%)	1 (33,33%)	3
Final	0 (00,00%)	1 (100,00%)	0 (00,00%)	1
Total	22	59	111	192
%	11,45%	30,72%	57,81%	100%

DISCUSSÃO

Segundo o dicionário Aurélio (Ferreira, 1995), o gol significa a linha ou quadro que a bola deve transpor, como principal objetivo do jogo.

Chega a ser um consenso tanto na literatura quanto por qualquer pessoa que acompanha o futebol que, o atacante é o maior responsável pela realização do gol, devido sua posição no campo que, na maioria das vezes situa-se mais próximo ao gol

adversário, e por suas características que envolvem o ato de fazer o gol.

De acordo com Pivetti (2012), o centroavante é o referido jogador que deve buscar posicionamentos para sempre estar em condições de finalização, tentando alcançar seu objetivo maior: o gol. Deve utilizar de variadas formas seu corpo para a técnica do arremate.

Para Cotta (2014), o atacante é o jogador que faz parte da definição da jogada

ofensiva, podendo ser determinante no resultado do jogo.

Todos sabemos que no futebol, o atacante que não faz gol, não é considerado um bom atacante.

Se pensarmos o futebol sendo um jogo coletivo de 11 X 11, a equipe que não está em posse de bola todos passam a ser defensores, e quando possuem a posse de bola passam a ser atacantes. Considerando essa hipótese, nos leva a outras perguntas de futuras pesquisas: quando a equipe está com a posse de bola, os 11 jogadores são responsáveis por fazer o gol? O que leva a realização do gol realmente se caracteriza por apenas colocar a bola dentro da meta adversária? O local de origem tem importância para a realização do gol?

No presente estudo, constatamos que a maioria dos gols durante todo o campeonato foram realizados pelos atacantes com um percentual de 57,81%, contra 30,72% de Meio-Campistas e 11,45% de Defensores.

Analisando as seleções de forma individual, vimos a predominância de gols realizados por Atacantes em 20 seleções.

Já em relação ao predomínio de Meio-Campistas, foram 4 seleções, incluindo a campeã Alemanha.

A predominância de gols marcados por Defensores ocorreu apenas com a seleção, de Camarões.

E em 7 seleções houve empate no percentual entre Meio-Campistas e Atacantes.

Analisando as fases de forma isolada, vimos que na 1ª fase os atacantes tiveram predominância com um alto percentual de 65,15% dos gols, enquanto os Meio-Campistas 27,27% e Defensores 7,57%.

Porém nas oitavas de final essa diferença se modificou, igualando o percentual para Atacantes e Meio-Campistas com 40,00% dos gols e 20,00% para Defensores.

Nas quartas de final, volta o predomínio dos atacantes com 50,00% em comparação aos Meios-Campistas com 16,66%, e um aumento no percentual dos Defensores com 33,33%.

Já na semifinal, o predomínio muda para os Meio-Campistas com 50,00%, os Atacantes com 42,85% e Defensores com 7,14%.

Na disputa de 3º e 4º lugar, ocorreram 3 gols no total, sendo um para cada posição.

Na grande final os Meio-Campistas foram responsáveis pelo maior percentual com 100%.

De uma forma geral podemos ver que na Fase de Grupos e nas Fases Eliminatórias (contando todas juntas) tiveram predomínio dos Atacantes.

CONCLUSÃO

De acordo com os resultados, os atacantes tiveram predomínio na realização dos gols na Copa do Mundo de 2014, onde na 1ª fase foram superiores e nas eliminatórias quase se igualaram com as demais posições.

REFERÊNCIAS

- 1-Anderson C.; Sally D. Os Números do Jogo: Por que Tudo o que Você Sabe Sobre Futebol Está Errado. 1ª Edição. São Paulo. Paralela. 2013.
- 2-Cotta, R. F. Treino é jogo! Jogo é treino: A especificidade do treinamento no futebol atual. São Paulo. Phorte. 2014.
- 3-Ferreira, B. Folha/Aurélio: Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro. Nova Fronteira. 1995.
- 4-Pivetti, M. F. Periodização Tática: O Futebol-arte Alicerçado em Critérios. São Paulo. Phorte. 2012.

Recebido para publicação em 20/10/2014

Aceito em 12/03/2015